



ISCTAC gradua 287 licenciados e mestrados

Beira (O Autarca) – O Instituto Superior de Ciências e Tecnologia Alberto Chipande (ISCTAC), com sede na cidade da Beira e delegações em Maputo, Nampula e Pemba, graduou na última sexta-feira (07Dez18) 287 estudantes, dos quais 264 concluíram com sucesso cursos de licenciatura e 23 mestres.

Tratou-se da oitava cerimónia de graduação ao nível da instituição do ensino superior em Moçambique.

Desde da sua criação, o ISCTAC já graduou 1.441 licenciados e 205 mestres nas faculdades da Beira, Maputo, Nampula e Pemba.

O Maganífico Reitor do ISCTAC, o Prof. Dr. Rizuane Muba-



Frase:

Cuidado com quem você desabafa, algumas pessoas não querem ajudar, querem informação.■

...rak, disse na cerimónia de graduação da última sexta-feira que o académico

CÂMBIOS/ EXCHANGE – 11/12/2018

| Moeda | País | Compra | Venda |
|-------|------|--------|-------|
| EUR | UE | 69.27 | 70.64 |
| USD | EUA | 60.96 | 62.16 |
| ZAR | RSA | 4.24 | 4.33 |

FONTE: BANCO DE MOÇAMBIQUE



Empresa Moçambicana de Dragagens – Empresa Pública

por uma navegabilidade segura



UM GRUPO COM ENERGIA MOÇAMBIкана



Rizwane Mubarak, Maganífico Reitor do ISCTAC entregando quadro de reconhecimento ao melhor estudante do ano

é amigo da pátria, o intelectual nego- | ceia, implementa e discute ideias e não

pessoas.

Mubarak referiu que ao longo dos últimos anos o ISCTAC tem vindo a reforçar laços de cooperação com diversas entidades públicas e privadas, no âmbito da implementação da sua política orientada a promoção da investigação científica aplicada as ciências de Tecnologia, Económicas, Políticas, Jurídicas e Biomédicas; assim como a divulgação a nível nacional e internacional de conhecimentos científicos capazes de participar nos desafios locais e globais.

O Reitor referiu-se também a aposta na formação contínua dos seus quadros, para responder os desafios e dinâmicas do mercado moderno de formação superior.

É filosofia da instituição contribuir para a melhoria da qualidade dos prestadores de serviços públicos e privados no país, participando deste modo na melhoria do índice de desenvolvimento humano. ■ (Francisco Esteves)

Município lança campanha de fiscalização

Beira (O Autarca) – O Conselho Municipal da Beira (CMB) acaba de formar equipas multisetoriais que estão já no terreno a levar a cabo uma campanha de fiscalização “profunda” – segundo apurou O Autarca de uma fonte da edilidade local.

Com esta acção, o município pretende aferir o grau de cumprimento e regularização de impostos, taxas e outras obrigações fiscais por parte dos municípios locais.



Funcionários do município em formação para integrar as equipas multisetoriais

A campanha de fiscalização “profunda” já em curso desde a última sexta-feira (07Dez18) incide-se sobre as actividades comerciais, imóveis, parques, veículos e outras áreas afins.

Porque a campanha pretende assegurar o cumprimento normal das regras de convivência no espaço autárquico, o Conselho Municipal da Beira apela a calma dos munícipes e solicita a colaboração durante as acções de fiscalização. ■ (Redacção)



Nossos serviços:
- Consultoria Ambiental
- Planeamento Físico
- Auditoria Ambiental
- Consultoria em Minas
- Consultoria em água e saneamento



Our services:
- Environmental consulting
- Physical planning
- Environmental audit
- Mining consulting
- Water and sanity consulting

Magutsa's Global View.

JOSÉ ZECA, Msc

CONSULTOR

Magutsa's Global View.

JOSÉ ZECA, Msc

CONSULTOR

**BEIRA
SOFALA**

Rua Comandante Gaivão N°160 PONTA-GEA
Tel: +258 825782820, +258 845782820
Email: zezeca07@gmail.com, zezeca07@yahoo.com.br

**BEIRA
SOFALA**

Comandante Gaivão Road, N°160 P4NTA-GEA
Tel: +258 825782820, +258 845782820
Email: zezeca07@gmail.com, zezeca07@yahoo.com.br

Correspondênci@ Electrônic@

Por: Viriato Caetano Dias
(viriatocaetanodias@gmail.com)



Mudança de uniforme da PRM

A pintura de um edifício não altera a estiagem estomacal dos seus famélicos habitantes.

Transformem o mundo, não a retórica dos discursos – Extraído de uma conversa com meus sobrinhos

Eu compreendo a intenção do governo em mudar o fardamento da Polícia da República de Moçambique, porque o anterior parecia não dignificar a corporação, que se confundia com as “cores do diabo.” Muita gente, sem sofrer de daltonismo, tinha dificuldades em identificar o polícia do ladrão: o fardamento e a forma de actuação era praticamente o mesmo. Foi, então, que as chefias pensaram no seguinte: um povo que coabita com a miséria não demorará a esquecer que aqueles cinzentinhos pouco faziam para garantir a segurança e a tranquilidade públicas dos cidadãos. Tudo isso entrará em maré de esquecimento.

Não por falta de vontade, mas porque carecem de meios económicos e financeiros. As chefias não pensaram mal. Entre o cinzentinho e o azulinho há uma grande diferença na luminância. Pelo menos, por esses dias, nenhum agente da polícia anda esfarrapado.

O único problema que se cometeu em todo este processo é que a mudança de uniforme não foi acompanhada de apetrechamento de meios suficientes para que a PRM não seja uma “instituição mendiga” que depende, muitas vezes, da esmola de empresários para fazer roncar as suas viaturas. Mudou-se de fardamento, não das dificuldades que enfrentam os polícias: baixos salários e vulnerabilidade em vários outros domínios.

O novo fardamento cairá em descrédito quando os velhos problemas vieram ao de cima. Os fardamentos novos não detectam agentes corruptos e nem sacia as fomes de agentes que sacrificam a vida para dar um pouco de sossego aos cidadãos. Receio que, dentro de alguns anos, tenhamos que pensar no novo fardamento devido ao ciclo vicioso da corrupção, que mais uma vez, poderá não honrar a corporação. É apenas uma hipótese. Zicomo (obrigado) e um abraço nhúngue à Lourdes, leitora do WF e das minhas centelhas, em Paris. ■

NOTA: O Senhor Gabriel Júnior, apresentador

do programa Moçambique em Concerto, deve moderar a sua linguagem quando fala com os seus colaboradores. Vezes sem conta, diante de qualquer erro nos procedimentos, chama os seus colaboradores de bêbados, falhados, distraídos, etc. Este é o problema de quase todos os chefes que não conseguem ser líderes e encontram nos subordinados saco de pancadas onde descarregam as suas frustrações e nervosismos. Raramente ouço dele a utilização de expressões como “por favor”, “obrigado”, que são totalmente grátis. É urgente, no país, a criação de um provedor dos telespectadores. Este reparo não retira a admiração e carinho que tenho por aquele apresentador, mas uma achega para que ele se torne o melhor dos melhores apresentadores. ■

Rivalidade entre os EUA e a China na África deve agravar em 2019

Johannesburg – Os primeiros sinais sugerem que a rivalidade entre os EUA e a China chegará ao continente africano em 2019. Enquanto os EUA estão multiplicando alertas sobre os perigos dos gastos da dívida chinesa com a estabilidade económica, a China continuará ampliando seu envolvimento em todo o continente, principalmente na África Oriental. Essa é uma das principais descobertas do *Risk*

Map 2019 – uma publicação que prevê riscos políticos e de segurança para líderes de negócios e legisladores em todo o mundo, pela consultoria especializada em riscos global Control Risks. Embora ainda seja o maior investidor em África, os EUA viram seu envolvimento no continente se tornar estreitamente focado em questões de segurança – em contraste com a China, que fez avanços formidáveis. ■ (R)

Moz Clipping
Notícias do seu interesse

Serviços de Assessoria de Imprensa

☎ Cel. +258 84 64 32 680
📍 Rua.066, Bairro do Fomento, Cidade da Matola
📘 fmozclipping
✉ mozclipping@gmail.com
📍 Maputo - Moçambique

Grupo TCO



A TCO Equipamentos é uma vertente do Grupo TCO vocacionada para o aluguer de equipamentos, para obras de estradas, temos basculantes para transporte de inertes

Bulldozers para desmatção, pás carregadoras para formatação, niveladoras para regularização de solos, Cilindros para compactação, camiões regas e camiões de asfalto, maquinas recicladoras para estradas de solo cimento.

A TCO Guas é outra das vertentes onde alugamos Guas GROVE de 35 Ton a 170 Ton Temos também camiões Guas de 6 ton a 30 ton e camiões Pronto Socorro ate 30 ton

Para além destes serviços fabricamos Pavês de vários tamanhos para aplicar em estradas e parques Industriais em Pave.

Venha ver os nossos equipamentos ou contate o nosso operador de Serviço

Sr. Pedro Coelho contato 82 4973059 email pedrocoelho@grupotco.co

Ou Sr. Mario Cunha contato 82 5247192 email mariocunha@grupotco.co



Orgulho no Passado|Empenho no Presente|Confiança no Futuro

CA da EMEM, SA faz acompanhamento do empreendimento de areias pesadas do Chibuto

Maputo (O Autarca) – O empreendimento de areias pesadas da empresa moçambicana Ding Sheng Minerais, SA no Chibuto, província de Gaza, está a produzir resultados considerados positivos, que correspondem ao projecto inicialmente elaborado pelos seus accionistas, o Grupo AFFEC (China), com 85 por cento do capital, e a EMEM – Empresa Moçambicana de Exploração Mineira, SA, com os restantes 15 por cento. O Conselho de Administração da EMEM – Empresa Moçambicana de Exploração Mineira, SA visitou na quinta-feira, dia 06 de Dezembro de 2018, este empreendimento de areias pesadas de Chibuto. As sessões de trabalho realizadas tiveram como principal objectivo aproximar as partes interessadas para um melhor conhecimento mútuo no desenvolvimento deste empreendimento e para a criação de uma estratégia de actuação coordenada e integrada nas estruturas sociais e públicas do distrito do Chibuto. Liderada pelo Presidente do Conselho de Administração da EMEM, SA, Dr. Celestino Pedro Siteo, a delegação desta empresa moçambicana era composta pelo Administrador Executivo para o Pelouro de Administração e Finanças, Daniel Frazão Chale, e pelo Administrador Executivo para o Pelouro Técnico-Operacional, Eduardo Alexandre, fazendo dela parte uma equipa de técnicos jurídicos e de comunicação.

A delegação da EMEM, SA teve a oportunidade de visitar a planta de ensaio de processamento de minérios actualmente a produzir 1.000 toneladas por dia e as áreas sociais, que estão a

merecer uma dedicada atenção por parte da Ding Sheng Minerais, SA. Em reunião entre os representantes dos accionistas foram definidas novas prioridades em relação a questões operacionais e sociais.

De acordo com o projecto inicial deste empreendimento, a Ding Sheng Minerais, SA irá ter instaladas duas plantas de processamento de minérios, cada uma com capacidade de 10 mil por dia, altura em que a empresa terá empregado cerca de cinco mil trabalhadores efectivos, dos quais 80 por cento serão cidadãos de nacionalidade moçambicana. Actualmente, a

Ding Sheng Minerais, SA tem cerca de mil trabalhadores ao seu serviço. Quanto ao escomento dos minérios processados a partir das areias pesadas de Chibuto, perspectiva-se a construção de uma estrada dedicada a partir da mina até Chongoene, onde se projecta a construção de um porto específico para a exportação. 2 “Hoje foi possível visitar um dos nossos parceiros na região sul de Moçambique, onde o Estado moçambicano é representado pela EMEM. De uma forma geral, saímos daqui satisfeitos com o que vimos” – disse o PCA da EMEM, SA, Dr. Celestino Pedro Siteo,

VISITE A NOSSA NOVA IMAGEM



23 32 28 45
SENACENTRO

Rua Bagamoyo nº 173
Maquinino - Beira - Moçambique
E-mail: geral@senacentro.com

A pensar em si!

SENACENTRO

SENA CENTRO HIDRÁULICA AUTO-LUBRIFICANTES FERRAGENS ILUMINAÇÃO

PENSÃO CANXIXE

DEFRUTE DE UM DESCANSO
CONFORTÁVEL

Local: Vila de Maringué
Cont: 84 74 69 044

Email: simaomarino2@gmail.com



Ciências da Cultura

coordenação literária e gráfica: Mphumo Kraveirinya (PhD)



sextas

quintas

quartas

terças

segundas

Silvia Botton Gallanni
instantâneos
Portugal - Moçambique - Brasil

DESAFIOS da PSICOTERAPIA
Fanisse Craveirinha
Mestrado em Psicologia Clínica, 2009.
Membro Efectivo da Ordem dos Psicólogos e da Sociedade Portuguesa de Psicologia Clínica.

ENCRUZILHADAS
culturas e povos
Myriam Jubilot
Românicas: Universidade Clássica de Lisboa (1968)

Adelto Gonçalves
Professor Catedrático
Além-Atlântico
IDÉIAS
Layout: Kraveirinya Mphumo 2016

sociologia da cultura e comunicação
Mphumo John Kraveirinya
dialogando dialoguing
conceptual
Layout: Kraveirinya Mphumo 2016

Vista da Cidade da Beira

Capital do Centro e das Pescas de Moçambique

O Autarca
Primeiro jornal electrónico editado na cidade da Beira

Leia e Divulgue O Autarca
Publicite n' O AUTARCA

O seu Diário Electrónico Editado na Beira
para coleccionar

HISTÓRIA

Um raio-X da Inquisição em Minas Gerais

(...) II – De fato, como corria risco o seu esquema de poder, a metrópole não encontrou outra saída que não fosse recorrer à Inquisição, que já tinha grande experiência na prática da repressão na Península Ibérica.

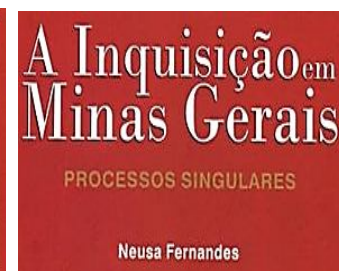
E a instituição foi usada para perseguir aqueles que praticavam não só o descaminho do ouro e a sonegação fiscal como aqueles que faziam a ponte América-Europa, enviando a Londres ouro e pedras preciosas, como diamantes, esmeraldas e topázios, sem a intermediação dos grandes comerciantes da Metrópole. Na maioria, essas pessoas eram cristãos-novos. Ou melhor: cerca de 60% dos comerciantes na capitania de Minas Gerais eram cristãos-novos.

Um deles, Joseph da Costa, dedicava-se quase exclusivamente ao comércio negreiro em Angola. Obviamente, essa atividade era quase sempre clandestina e praticada de modo particular, como observa a historiadora. Portanto, os escravos passavam pela alfândega sem pagar os direitos aduaneiros, quase sempre com a complacência do juiz da



alfândega e demais autoridades, que eram bastante susceptíveis ao suborno, quando não eram os próprios responsáveis pelo tráfico negreiro.

Aliás, embora pouco se diga isto nos livros de História do Brasil, a sonegação fiscal sempre esteve por trás dos planos que levaram à conjuração mineira de 1789, pois, se colocada na rua, a sublevação teria por objetivo também perdoar as dívidas dos *grossos devedores*, que eram exatamente contratos de entradas e outros, recolhiam os impostos, sem repassá-los para a Coroa, obviamente, depois de “molhar as mãos” de governadores e capitais-generais, ouvidores e outros representantes da alta burocracia colonial para que fizessem vistas grossas. (...) **ADELTO GONÇALVES** © Professor Doutor pela USP - Brasil.



Além-Atlântico: Sai às Terças-Feiras



Propriedade: AGENCIL – Agência de Comunicação e Imagem Limitada
Sede: Rua do Aeroporto – Desvio 2141 – Casa 711 – Beira
E-mail: oautarca@teledata.mz; oautarcabeira@yahoo.com.br
Editor: Chabane Falume – Cell: 82 5984510; 84 2647589 – E-mail: chabanefalume08@gmail.com

O Autarca: Preencha este cupão de inscrição e devolva-o através do fax 23301714, E-mail: oautarcabeira@yahoo.com.br ou em mão
SIM, desejo assinar O Autarca por E-mail (), ou entrega por estafeta no endereço desejado ()
Entidade..... Tel..... Fax E-mail
Morada..... Individual () Institucional ()// 2013
Assinaturas mensais MZM – Ordinária: 14.175,00 * Institucional: 18.900,00